



ITEVA

REVISTA 2023



CELEBRANDO 30 ANOS

Seguimos com foco no propósito da organização.

Pág. 06



EMPODERA JOVEM

Transforma, inova e deixa sua marca.

Pág. 16



BEM-ESTAR +60

Um novo modelo para o envelhecimento saudável.

Pág. 24



EDITORIAL



ESPECIAL 30 ANOS

CELEBRANDO OS RESULTADOS E CONSTRUINDO O FUTURO

Desde o momento em que o Iteva foi fundado, minha vida e minha trajetória foram profundamente entrelaçadas com sua história. Ainda me lembro pequenina, de ver muitas pessoas visitarem o sítio onde o Iteva começou seus trabalhos. Por acaso, esse mesmo sítio também abrigava minha casa; que foi emprestado para tornar-se a sede da instituição e assim ficou por muitos anos. Crescer e participar da evolução desta instituição, que agora completa 30 anos, tem sido uma experiência pessoal e profissional gratificante.

Como a primeira mulher a assumir a presidência, sinto um imenso orgulho e uma grande responsabilidade em continuar o legado deixado pela comunidade acadêmica, dentre eles os meus pais, que juntos fundaram esta organização com a visão de transformar integralmente a vida das pessoas.

Cada vida transformada é uma prova do impacto que podemos ter no mundo. Ao nos conectarmos com pessoas reais, suas histórias se tornam parte da nossa, e cada sorriso, conquista e momento de esperança renovada reforça o verdadeiro impacto do nosso trabalho.

Sara Beneduce
Diretora-Presidente



Comemorar os **30 anos do Iteva** é um marco que me faz refletir sobre o impacto significativo que tivemos ao longo dessas três décadas e a reconhecer a jornada contínua de evolução que ainda temos pela frente. A matéria **“Da ideia a ação” (pág. 06)** explora os detalhes da trajetória da nossa organização e destaca o papel essencial das parcerias que foram cruciais para o nosso crescimento.

Como alguém que acompanhou de perto o Iteva, desde sua fundação, tive a oportunidade de observar a criatividade e o espírito pioneiro que definem sua atuação. **O Curso Técnico em Multimídia (pág. 20)**, desenvolvido em parceria com o Governo do Estado do Ceará, é um exemplo marcante dessa inovação. Concebido inicialmente para jovens em situação de vulnerabilidade em Aquiraz, o curso se expandiu para várias cidades do Ceará, evoluindo para uma formação técnica reconhecida pelo MEC, disponível atualmente pelas Escolas Profissionalizantes.

Em paralelo, o **Projeto Empodera Jovem (pág. 16)** originou-se como uma extensão desse compromisso, capacitando adolescentes a explorar suas paixões, desenvolvendo suas habilidades socioemocionais e os ensinando a assumir o protagonismo de suas próprias vidas, utilizando a arte e o empreendedorismo como ferramentas cruciais. Embora distintos em suas abordagens e objetivos, ambos os projetos desempenham um papel vital na formação de novos líderes e agentes de mudança, prontos para impactar e transformar suas comunidades de maneira significativa e positiva.

Com a mesma visão de longo prazo, decidimos investir também nas crianças, através do **Projeto Cidadão do Futuro - CDF (pág. 18)** – afinal, um futuro promissor se constrói desde cedo, por isso, trabalhamos para oferecer as crianças ferramentas valiosas como livros, jogos e recursos tecnológicos. Ao criar um ambiente educativo mais integrado e colaborativo, buscamos fortalecer o vínculo entre famílias e escolas, preparando nossos pequenos para um futuro brilhante e contribuindo para um desenvolvimento contínuo que inicia com a infância e se estende por toda a vida.

Reconhecemos que, para transformar efetivamente a sociedade através da educação, é crucial também capacitar aqueles que moldam o futuro das novas gerações. Por isso, o **Projeto Professores Digitais (pág. 13)** foi criado para atender a essa demanda, capacitando educadores com tecnologias e metodologias modernas, enriquecendo suas aulas com o uso de multimídia e facilitando a criação de experiências de aprendizado mais envolventes e interativas.

E, após anos de atuação com crianças e adolescentes, o Iteva se deparou com o desafio de inovar também junto à população idosa. E desafio é algo que nossa equipe abraça com determinação! Nosso compromisso com todas as idades e necessidades é uma pedra angular do nosso trabalho. **O Programa Bem-estar +60 (pág. 24)**, que atende ao público idoso, conta com iniciativas como Construcom e Conectividade, que são um exemplo de nosso empenho em promover um envelhecimento ativo e digno, adaptando constantemente nossos projetos às necessidades emergentes dos beneficiários.

Como mulher e mãe, para a liderança do Iteva, trago uma visão fundamentada desses princípios. Meu compromisso é criar um ambiente onde a acolhida e a diversidade sejam mais do que palavras, mas uma prática diária. Em um setor frequentemente desafiado por questões de gênero, vejo minha liderança como uma oportunidade de promover mudanças que realmente façam a diferença.

Cada projeto e iniciativa do Iteva ganha vida não apenas pelas atividades realizadas, mas pela transformação profunda que causa nas vidas das pessoas que toca. Com o apoio de cada um, avançamos com um espírito renovado, dedicados e preparados para enfrentar desafios e abraçar novas oportunidades com coragem e otimismo. Que venham os próximos 30 anos, com ainda mais conquistas e transformações!

VIDA LONGA AO ITEVA!!

ÍNDICE

06

Celebrando 30 anos, seguimos com foco no propósito da organização: propiciar a transformação de vidas, cada vez mais e em mais lugares

20

Parceira de sucesso impulsiona a educação profissional no Ceará

EXPEDIENTE

Essa revista foi integralmente produzida, editorada e diagramada pelas talentosas e criativas pessoas que compõem a equipe do Iteva.



Institucional

Sara Beneduce
Júnior Zapata
Anderson Pires
Marcos Abu



Administrativo- financeiro

Miguel Lima
Gláubia Gadelha
Marcele Setúbal

13

A era dos professores digitais chegou

16

Expressão, empreendedorismo e impacto social: Empodera Jovem transforma, inova e deixa sua marca

18

Projeto CDF - Cidadão do Futuro, inspira crianças a aprender e explorar o desconhecido, com tecnologia, cultura e inovação

24

Longevidade ativa
Programa Bem-estar +60: um novo modelo para o envelhecimento saudável no Brasil

25

Projeto Construcom construindo vidas

27

Projeto Conectividade +60



Comunicação

Vanesca Lima
Vinícius Silvestre
Nataly Matos



Design Gráfico

Gabriel Sousa
Israel Oliveira
Elias Mesquita

Maria Moisés
Rayane Rodrigues



Engenharia e Infraestrutura

Tays Holanda
Jonas Alves
Leandro Barros
Cleilton Estevam
Emanuel Bertosa
Diego Ferreira

Carlos Ernesto
José Ítalo
José Rodrigues
Antônio Clébio
Mardonio de Abreu



Anjos a serviço

Natália da Silva
Sandra Cardoso

30 ANOS ITEVA

DA IDEIA À AÇÃO

CELEBRANDO 30 ANOS, SEGUIMOS COM FOCO NO PROPÓSITO DA ORGANIZAÇÃO: PROPICIAR A TRANSFORMAÇÃO DE VIDAS, CADA VEZ MAIS E EM MAIS LUGARES.

A ideia do Iteva nasceu em um sítio, localizado na primeira capital do Ceará, Aquiraz. À época, já estávamos margeados à rodovia CE-040, mas não existia glamour algum nisso. Ao contrário, na localidade, não havia água encanada, rede de esgoto ou transporte urbano. Mas foi ali, em 1993, que um grupo de acadêmicos reconheceu como potencial o principal ingrediente necessário: havia pessoas querendo mudar de vida.

Ao entrar pela primeira vez no sítio onde se operava o Iteva, para fazer um de seus cursos gratuitos, isso no ano 2000, uma sensação única se apoderou de mim, uma energia distinta que parecia emanar das paredes e

preencher o ar. Era um lugar simples, mas onde a tecnologia não apenas coexistia, ela se entrelaçava com a inovação e com um sentido palpável do bem e de humanidade. Naquele momento, eu estava alheio ao fato de que estava prestes a ser introduzido à história de uma das instituições mais influentes na esfera do desenvolvimento social e tecnológico do Brasil.

Hoje, estou há mais de 20 anos dentro da organização, tendo percorrido todas as áreas de execução e desenvolvimento, coordenação e direção. Inicialmente os esforços eram voltados para o aprimoramento de tecnologias nas áreas energética, termodinâmica

e agrônômica. Formações, livros e projetos práticos foram desenvolvidos ao longo dos anos, com resultados comprovados. Mas muito ainda estava por vir.

DO LIMÃO À LIMONADA

Sempre que temos projetos técnicos gerados em função das pesquisas e experimentos desenvolvidos no Iteva, documentamos toda a ação para compartilhamento e estudo, contudo, ao apresentar os projetos para o grande público, o Iteva sempre fez uso de recursos de multimídia, que criam um ambiente virtual com capacidade de demonstrar feitos e efeitos das inovações elaboradas.

Essas multimídias me encantam ainda hoje, e eu não era o único. O SEBRAE, um dos parceiros do Iteva, enxergou o potencial de desenvolvimento de mídias e a veia econômica por detrás disso. A frase era simples: as empresas não sabem se comunicar dessa forma e vocês podem ganhar dinheiro com isso. Mas nós não entendemos o recado.

O objetivo social do Iteva não é obter lucro - essa foi a resposta da direção! Mas, refletindo sobre isso, o objetivo não era gerar lucro para os associados ou a instituição, mas poderia ser para a população ao redor. E foi assim que o Iteva adentrou ao mundo da qualificação profissional de adolescentes e jovens, através do Midiacom.

O Projeto Midiacom destaca-se como uma das iniciativas mais inovadoras e transformadoras desenvolvidas pelo Instituto Tecnológico e Vocacional Avançado (ITEVA). Fundamentado na intersecção entre a educação, a tecnologia e o desenvolvimento social, o Midiacom surgiu como resposta às crescentes demandas por inclusão digital e capacitação profissional no campo da comunicação digital e da multimídia.

O projeto nasceu da observação atenta e do objetivo de atuar nas disparidades sociais exacerbadas pela revolução digital. Enquanto algumas camadas da população se beneficiavam enormemente das novas tecnologias, outras permaneciam à margem, sem acesso aos meios digitais e às competências necessárias para navegar na nova economia do conhecimento.

Desenvolvemos, então, um modelo de ensino-aprendizagem com objetivo de criar pontes que conectassem jovens de comunidades carentes ao mundo digital, equipando-os não só com habilidades técnicas, mas também com a capacidade de expressão e comunicação na era digital.

Mais do que inserir jovens no universo da comunicação digital, oferecendo cursos que abrangiam desde a produção audiovisual até o desenvolvimento de conteúdo para a web e design gráfico, fornecemos uma formação robusta, com destaque para o enfoque prático e na promoção de uma educação que vai além do conhecimento técnico, incentivando os jovens ao pensamento crítico, a criatividade e a consciência social.

Os impactos do projeto foram profundos e variados. Primeiramente, proporcionou a centenas de jovens uma porta de entrada para o mercado de trabalho em áreas ligadas à tecnologia e comunicação, setores em crescente expansão e com alta demanda por profissionais qualificados.

Além disso, ao promover a inclusão digital, o projeto contribuiu significativamente para reduzir o fosso digital existente, permitindo que os jovens não apenas consumissem conteúdo digital, mas também se tornassem criadores ativos, capazes de expressar suas ideias e visões de mundo.

Um aspecto inovador do projeto foi a sua implementação em escolas públicas, através da transformação do Midiacom em política pública, sendo implantado como Curso Técnico de Multimídia nas Escolas de Ensino Profissional da Secretaria da Educação do Estado do Ceará. Isso não apenas ampliou o alcance do projeto, mas também reforçou o compromisso do ITEVA com a educação de qualidade para todos e a democratização do acesso às novas tecnologias.

Foi nesse momento que o Midiacom deixou de ser um projeto e tornou-se um programa com diferentes ações, levando a outro patamar as atividades do Iteva, que conseguiu inovar em cada projeto que integra o Midiacom. Também passamos a desenvolver projetos para o público idoso, propiciando a inclusão social, digital, desenvolvimento socioeconômico e qualidade de vida.

Conheça nossos programas e projetos:



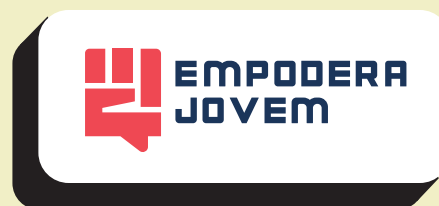
Este projeto visa a capacitação de professores, oferecendo aulas teóricas e práticas sobre informática básica, design, criação de roteiros e animação. O objetivo é transformar a forma como os professores utilizam recursos tecnológicos em sala de aula, tornando o aprendizado mais atrativo e melhorando o desempenho dos alunos por meio de aulas mais interativas e envolventes. Veja mais sobre o projeto na **pág. 13**.



Lançado em 2016, o CDF foca na aquisição de habilidades socioemocionais e no desenvolvi-

mento cultural, de lazer e educativo das crianças. Através de livros, recursos audiovisuais e jogos educativos, o projeto promove a leitura, a escrita, e a interpretação de textos, visando despertar o prazer da leitura e estimular as crianças a serem sujeitos ativos do seu próprio aprendizado, contribuindo para a formação cidadã e a transformação social.

Como parte do Projeto CDF, foram desenvolvidos materiais didáticos interdisciplinares que estimulam o interesse pela leitura e o aprendizado. Os livros cobrem uma variedade de temas, proporcionando acesso à cultura, aguçando a imaginação e trabalhando a cidadania. Veja mais sobre o CDF na **pág. 18**.



Este projeto foca no empoderamento pessoal e econômico de jovens, através de formações técnicas e geração de renda. Visando a superação de barreiras socioeconômicas, o projeto inclui educação continuada e profissionalização como meios de autonomia.

O Empodera Jovem pode ocorrer na escola ou na sede do Iteva, ofertando um espaço de en-





gajamento e inspiração, com a participação de palestrantes, oficinas, formações técnicas e de empreendedorismo. Este esforço contribui para a construção de sociedades mais justas e economias fortes, alinhando-se com objetivos de desenvolvimento sustentável e direitos humanos. Veja mais a respeito na **pág. 16**.



Tem como objetivo capacitar adolescentes e jovens na área de Comunicação Multimídia, com foco em Comunicação Digital. Este projeto insere os beneficiários em um mercado de trabalho em expansão, utilizando uma metodologia desenvolvida pelo próprio Iteva, além de proporcionar conhecimento voltado para o empreendedorismo.

O curso abrange conteúdos como apresentação multimídia, identidade visual, comunicação visual, impressa, audiovisual, eletrônica, web sites, gestão de redes sociais, e SEO, sendo certificado pelo MEC. Veja mais sobre o projeto na **pág. 20**.

Programa

Bemestar
+60

Esta ação surgiu como uma resposta inovadora às necessidades crescentes da população idosa, promovendo um envelhecimento ativo, saudável e integrado, com objetivo de atender a um público que, cada vez mais, chega à terceira idade com mais saúde e disposição, porém enfrenta o desafio de manter sua

qualidade de vida em meio às mudanças sociais, tecnológicas e pessoais que ocorrem no dia a dia.

O programa visa desenvolver habilidades físicas, sociais e cognitivas em idosos, promovendo sua autonomia, independência e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O Bem-Estar +60 atua por meio de projetos que integram tecnologia e inovação em diferentes municípios, são eles:



Destaca-se pela produção de tijolos ecológicos e construção sustentável, capacitando pessoas idosas em técnicas construtivas modernas e ambientalmente corretas. Através da programação e acompanhamento da operação de máquinas automatizadas e do aprendizado sobre construções que respeitam o meio ambiente, o projeto desafia concepções tradicionais ao provar que atividades produtivas e construtivas são plenamente acessíveis à terceira idade, promovendo não apenas a qualificação profissional, mas também a realização pessoal e a integração social. Veja mais sobre o projeto na **pág. 25**.



Voltado para a inclusão digital, este projeto supera barreiras tecnológicas que, a princípio, podem ser desafiadoras para muitos idosos. Por meio de formações que promovem o acesso e a utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), o Conectividade busca aumentar a independência e autonomia dos idosos, capacitando-os para o uso de serviços essenciais e de comunicação, além de promover habilidades sociais importantes como educação financeira e segurança digital.

Operando em municípios como Eusébio, Itatira, Horizonte e Beberibe, o Bem-Estar +60 já mostrou resultados promissores, com relatos emocionantes de participantes que testemunham a transformação positiva em suas vidas. Você pode conferir e conhecer mais na **pág. 27**.

PROGRAMA DE

ortalecimento do terceiro setor

Depois de receber inúmeras visitas à sede do Itéva – de organizações sociais, universidades, grupos comunitários, entre outros – percebemos que compartilhar nossas experiências, desde a idealização dos projetos até a solução dos desafios enfrentados (e como resolvemos com criatividade e inovação), fazia muito bem àqueles que buscam em nós ideias, motivação e caminhos.

No entanto, estava cada vez mais difícil conciliar as atividades do dia a dia e a recepção e atendimento aos visitantes, que ampliava pouco a pouco. Foi então que decidimos criar um programa para auxiliar e ampliar o universo de organizações que podiam se beneficiar da nossa trajetória, assim nasceu o Programa de Fortalecimento do Terceiro Setor.

O principal objetivo é qualificar, desenvolver a resiliência e a capacidade institucional das organizações do terceiro setor, capacitando-as a enfrentar desafios contemporâneos com criatividade, competência e inovação.

A atuação do programa se dá através da oferta de formações, assessorias técnicas e a implementação de tecnologias que facilitam a gestão organizacional e a execução de projetos sociais. Para isso, lançamos os seguintes projetos que integram o programa:

SEMINÁRIO COMPARTILHANDO SABERES COM O TERCEIRO SETOR

O Seminário tem como objetivo gerar vínculos entre as organizações, ampliando o sentimento de grupo e fortalecendo uma as outras, promovendo o intercâmbio de conhecimentos, experiências e melhores práticas.

A ação inclui workshops, palestras e mesas-redondas so-



bre temas relevantes ao terceiro setor, como gestão organizacional, captação de recursos, legislação específica, inovação social e tecnológica, entre outros. O evento busca criar um espaço de aprendizado colaborativo, onde diferentes atores sociais podem se conectar, aprender uns com os outros e explorar novas possibilidades de atuação conjunta em prol do desenvolvimento social e sustentável.

BEM-TE-VI – A TV DO BEM

Este projeto surge como uma proposta de comunicação dedicada a dar visibilidade às histórias de transformação social que frequentemente não encontram espaço em canais tradicionais de mídia.

Com a missão de disseminar conteúdos que inspiram, este projeto utiliza as mais modernas tecnologias de streaming para oferecer uma gama variada de programas, desde documentários que retratam realidades transformadoras até séries educativas que promovem o conhecimento sobre sustentabilidade, inovação social e desenvolvimento comunitário.

Segundo Sara Beneduce, diretora-presidente do Itéva: *buscamos, com esse projeto, não um canal de transmissão apenas, mas uma plataforma de mobilização social, onde cada história compartilhada tem o real poder de estimular a ação coletiva e o engajamento social, e isso já vem acontecendo.*

Esta ação configura-se como um espaço de encontro para aqueles que buscam, mas do que assistir mudanças, serem parte delas. Com uma progra-



mação cuidadosamente curada, a Bem-te-vi TV se posiciona como um facilitador de diálogos entre diferentes setores da sociedade, promovendo uma cultura de responsabilidade social e ambiental.

É um projeto que, através do poder da comunicação, almeja construir pontes, quebrar barreiras e fomentar uma comunidade global de indivíduos e organizações comprometidos com a construção de um futuro mais justo, sustentável e inclusivo. “*E logo estará de cara nova e com mais funcionalidades*”, completa Sara.



O SISGER representa uma evolução no modo como as organizações não governamentais e demais entidades do terceiro setor gerenciam suas iniciativas. Desenvolvido com o intuito de simplificar a complexidade inerente ao planejamento e execução de projetos sociais, esta plataforma digital oferece um conjunto de ferramentas que permitem aos usuários a gestão completa de atividades do projeto, desde a fase de concepção até a avaliação de resultados.

Além de propiciar uma gestão de projetos mais eficiente, o SISGER também atua como um catalisador para o aumento da colaboração entre diferentes atores sociais. Por meio de sua interface amigável e recursos de compartilhamento de informações, o sistema estimula a troca de conhecimentos e boas práticas, contribuindo para o fortalecimento do setor social como um todo.

Neste cenário, o SISGER emerge não apenas como uma ferramenta de gestão, mas como um elemento central na promoção de uma cultura de inovação e melhoria contínua entre organizações comprometidas com o desenvolvimento sustentável e a justiça social.



PARCERIAS DE SUCESSO: UM PILAR NO CRESCIMENTO DO ITEVA

As parcerias estratégicas têm sido fundamentais para o desenvolvimento e impacto social do Iteva ao longo dos anos. A colaboração com empresas, sociedade civil, escolas e governos tem potencializado resultados, ampliado o número de beneficiários e gerado transformações significativas nas comunidades atendidas.

Mais do que destinadores de recursos sociais, as empresas que nos apoiam e apoiam ao longo dos anos contribuíram significativamente para o crescimento institucional e para o desenvolvimento de inovações sociais que permeiam todos os nossos projetos.

E essas ajudas não se limitam ao apoio, na verdade elas ocorrem quando somos instados a entregar mais, em mais lugares e com maior qualidade. Ou quando somos desafiados a desenvolver soluções sociais que inovam, aperfeiçoam ou modernizam processos, provocando transformações sociais onde não havia.

Como sempre dizemos aos nossos parceiros: “*estamos com os dois ouvidos atentos e uma mente aberta... nos provoquem*”. E eles provocaram!

Ao longo dos anos, o Iteva teve a sorte de contar com o apoio valioso de diversos parceiros que nos visitaram e acompanharam, contando também consultorias pro-bono de renomadas empresas, que contribuíram enormemente para o nosso crescimento e impacto social. Empresas como a IBM, Accenture, GDM, FedEx, Dell, Pyxera Global, dentre outras, tiveram fundamental participação neste sucesso.

Mais do que apoiadores, esses parceiros nos brindam com suporte, acompanhamento, incentivo, novas ideias e celebram cada conquista ao nosso lado. Contamos com investidores de longa data e, a cada ano, mais empresas se juntam a nós nessa jornada. É evidente que projetos de qualidade atraem parceiros de excelência, e são esses parceiros que elevam ainda mais o nível de nossos projetos.

ESTES SÃO OS NOSSOS PARCEIROS INVESTIDORES



PARA OS PRÓXIMOS TRINTA ANOS

Nestas duas décadas que acompanhei o Iteva, vivenciei as iniciativas promovidas sendo expandidas em alcance e resultados, beneficiando um número crescente de indivíduos e comunidades. Essa expansão é acompanhada por uma notável melhoria na qualidade de vida dos beneficiários, gerando impacto positivo e transformador na vida das pessoas.

Tais resultados são frutos de uma gestão responsável, equipes engajadas com a missão da organização e o apoio de parceiros comprometidos com a responsabilidade social. Contudo, eles também refletem uma profunda dedicação, onde muitos dos desafios sociais foram tratados como desafios pessoais.

Essa abordagem trouxe, sim, “dor de cabeça”, mas também possibilitou a criação de novas metodologias, a aplicação de criatividade nos processos e a busca pela excelência através de estudo, parcerias e testes. Afinal, nossa instituição nasceu como uma instituição de pesquisa e desenvolvimento, e essa essência está profundamente enraizada em todos que a compõem.

Por tudo, e para que a cultura Iteva permaneça “contaminando” aqueles que aqui ingressarem, desejo, para os próximos 30 anos, muita “dor de cabeça” e sucesso aos que fazem o Iteva!

Axé!



Anderson Pires

É administrador e graduando em psicologia. É hoje associado do Iteva e coordena projetos desenvolvidos pela instituição. Ingressou como aluno no ano 2000 e presidiu a organização de 2022 à 2023, considerando-se, portanto, criador e criatura.

ADEUS, AULAS CHATAS



A ERA DOS PROFESSORES DIGITAIS CHEGOU

CONHEÇA O PROJETO QUE ESTÁ QUALIFICANDO PROFESSORES PARA CRIAREM AULAS MAIS INTERATIVAS E ATRAENTES COM O USO DE MULTIMÍDIA.

Itatira, uma cidade localizada no sertão central cearense, a 213 km de distância da capital Fortaleza, poderia facilmente ser imaginada como um local onde a educação enfrenta sérias dificuldades. Contudo, contrapondo essa perspectiva, Itatira brilha no cenário educacional brasileiro, com seis de suas escolas conquistando posições entre as 100 melhores do Brasil (IDEB).

É neste cenário de superação e excelência que, neste ano, o projeto Professores Digitais expandiu sua atuação para além da região metropolitana. Com alta procura dos professores e excelentes resultados, promovemos uma verdadeira revolução desde o lançamento do projeto em 2015, atualizando a metodologia de ensino aos novos contextos e realidade da rede pública de educação.

Concebido e gerido pelo Instituto Tecnológico e Vocacional Avançado (Iteva), o projeto Professores Digitais é uma iniciativa pioneira que busca qualificar professores para o uso eficaz de ferramentas multimídia em sala de aula. A ideia é simples, mas transformadora: romper com as aulas tradicionalmente monótonas, evoluindo para experiências de aprendizado dinâmicas, interativas e, sobretudo, atraentes para os alunos que nasceram na era digital.



Nativos de um mundo permeado por telas e interatividade, os alunos de hoje possuem um perfil distinto, que desafia os métodos tradicionais de ensino. Acostumados a um mundo digital repleto de telas e interatividade, os alunos de hoje desafiam os métodos tradicionais de ensino, para estes jovens o aprendizado não se limita ao ambiente físico da sala de aula, mas estende-se ao vasto e dinâmico universo online, onde interagem, criam e descobrem novos saberes diariamente. E isso pode potencializar sim o processo de ensino-aprendizagem.

Aulas que capturam essa dinamicidade, tornam-se envolventes e interativas tanto quanto os ambientes digitais aos quais eles estão habituados. Para além de capturar e apreender sua atenção, o uso de recursos multimídia pode facilitar o aprendizado de conteúdos ditos como complexos, fomentando a paixão e o desejo pelo conhecimento.



MAS NÃO SE ENGANE!

Neste projeto não se dá aula de informática ou Office! Desafiando as percepções comuns sobre a formação em tecnologia educacional, o projeto Professores Digitais abrange uma gama diversificada de conhecimento em comunicação e inteligência social e emocional, tão necessária para o atual cenário educacional.

Entre os temas abordados, destaque para as metodologias ativas de aprendizagem, habilidades de comunicação, construção de narrativas e desenvolvimento de produtos educacionais.

Com competências amplas, que incentivam a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento, buscamos enriquecer o processo de ensino e aprendizagem com recursos mais dinâmicos e interativos, comenta Junior Zapata, Diretor do Iteva.

O projeto também enfatiza habilidades de desenvolvimento de animação e automação de efeitos, que são vitais para desenvolver aulas que promovam dinamismo e conexão entre professores e alunos, facilitando a retenção do conhecimento.

Essas competências, juntas, equipam os educadores com um kit robusto para transformar o ambiente de aprendizagem. Ao focar nesse conjunto diversificado de habilidades, o Projeto Professores Digitais demonstra sua amplitude e qualidade, evidenciando o compromisso do Iteva com a inovação e a excelência na educação.

EXPANSÃO E IMPACTO

Após uma implementação bem-sucedida em Itatira, o projeto alcançou o município de Horizonte, também no Ceará, onde mais de 300 professores foram beneficiados em uma parceria com a gestão pública local. O impacto foi imediato, refletindo-se na revitalização da paixão dos professores pela docência.

A cidade de Beberibe não ficou de fora dessa transformação. Com o total apoio do Prof. Fábio Oliveira, Secretário de Educação, o projeto desembarcou trazendo uma nova perspectiva para o ensino e aprendizado na região. Lá, a prefeitura garantiu acesso a notebooks para todos os professores que se matricularam no projeto e olha que em Beberibe o projeto está só começando, muito ainda há por vir.

KIT MULTIMÍDIA: A MATERIALIZAÇÃO DE UM SONHO

Ano após ano, depois de realizar a formação de centenas de professores, percebeu-se que muitas escolas não possuíam equipamentos atualizados ou suficientes para que o corpo docente pudesse compartilhar as aulas digitais que haviam elaborado com tanto esmero.

Cozinheiros sem panela, pintores sem tinta ou artesãos sem ferramenta. Assim percebemos os professores digitais, que estavam sem acesso a equipamentos ou softwares para criarem aulas multimídia, mesmo que ávidos e capacitados para isso.

Fundamentado na premissa da necessidade de recursos associados a conhecimentos para integrar efetivamente as tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem, o Iteva desenvolveu o Kit Multimídia, que se tornou peça central deste projeto, contemplando um conjunto de equipamentos e recursos digitais destinados às escolas para facilitar a criação de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e interativos.

Este kit inclui uma SMART TV, um computador atualizado e completo, apresentador sem fio, estabilizador de energia, softwares de uso profissional, acesso a plataformas de aprendizagem online e uma série de recursos multimídia, que permitem a elaboração e exibição de aulas digitais. Ah, e

tudo isso é entregue em uma plataforma móvel, dando ao kit a mobilidade necessária para levá-lo em qualquer ambiente da escola.

O impacto do projeto Professores Digitais associado ao kit multimídia vai além da sala de aula. Ele vem representando um passo significativo para a democratização do acesso à tecnologia educacional de qualidade, contribuindo para a redução das desigualdades educacionais.

É um investimento no futuro, que prepara tanto professores quanto alunos para prosperarem em um mundo cada vez mais digitalizado.



ACONTECE NA ESCOLA PÚBLICA

EXPRESSÃO, EMPREENDEDORISMO E IMPACTO SOCIAL: EMPODERA JOVEM TRANSFORMA, INOVA E DEIXA SUA MARCA.



PROJETO ALIA INICIAÇÃO PROFISSIONAL, HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS E EMPREENDEDORISMO PARA FORMAR ESTUDANTES CONSCIENTES, QUE ESTÃO TRANSFORMANDO SUAS ESCOLAS COM CRIATIVIDADE E PROPÓSITO.



“Eu vejo na TV o que eles falam sobre o jovem não é sério. O jovem no Brasil nunca é levado a sério.” Essa estrofe, eternizada pela banda **Charlie Brown Jr.**, ecoa (ainda) como um grito de protesto entre milhares de jovens brasileiros que, apesar de suas potencialidades, são frequentemente subestimados pela sociedade.

A visão de que a juventude é displicente, descompromissada e irresponsável é quase um estigma. No entanto, o que acontece nas escolas públicas do **Ceará**, através do projeto **Empodera Jovem**, é a prova concreta de que essa percepção está longe de ser verdadeira.

No contraturno escolar, quando muitos poderiam esperar desinteresse e dispersão, um grupo de adolescentes se reúne para algo muito maior que apenas uma **qualificação profissional**. Com uma combinação poderosa de arte urbana, graffiti, empreendedorismo e habilidades socioemocionais, esses jovens estão transformando suas realidades e, em consequência, o ambiente escolar em que vivem.

São três cursos principais — **Empoderamento e Empreendedorismo; Arte Urbana; e Graffiti e Muralismo** — que somam **60 horas** de formação intensa. *“Aqui, a arte além de expressão, é um instrumento de transformação social”*, comenta **Jr. Zapata**, diretor do Iteva e artista idealizador da formação. E aos poucos os muros das escolas ganham vida com cores e formas que contam histórias de dor, resiliência, sonhos e esperança. *“Cada traço de spray é uma afirmação de que esses jovens são, sim, levados a sério. Não só isso, eles são sim os protagonistas em suas histórias de vida”*, conclui Zapata.

Mas o impacto do **Empodera Jovem** vai muito além da estética. A prática artística é o ponto de partida para algo maior: a **construção de uma nova mentalidade**. Ao aprenderem a planejar e executar um mural, os alunos desenvolvem habilidades cruciais para a vida, como a comunicação assertiva e não violenta, colaboração e habilidades de resolução de problemas.

Ao longo do processo, os jovens percebem o potencial que têm para transformar suas comunidades, escolas e suas próprias vidas. *“Não era o que eu imaginava, mas foi até melhor”*, comenta **João Pedro, de 13 anos**, refletindo sobre a surpresa positiva que o curso trouxe.

Os depoimentos de pais e diretores das escolas confirmam o impacto do projeto. **Matheus Dantas**, diretor da **Escola Evandro Ayres de Moura**, destaca como o **Empodera Jovem** foi essencial para que os adolescentes descobrissem habilidades que nem imaginavam possuir. *“Foi muito interessante porque nós tínhamos um perfil diferenciado de alunos — de baixo a alto rendimento, e até com deficiência — e todos puderam participar igualmente do projeto. Isso mudou a cara da escola”*, afirma Matheus.



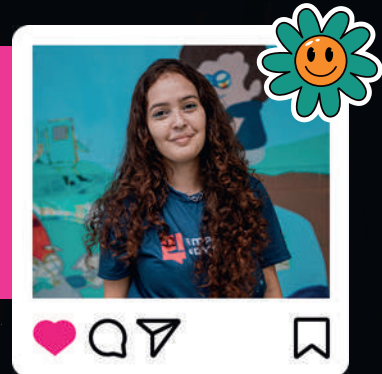
0000

O envolvimento da comunidade foi outro ponto marcante. *“No primeiro momento, os moradores do bairro ficaram surpresos com as imagens sendo feitas no muro, mas, ao longo do projeto, eles abraçaram a pintura. Não acreditavam que tinha sido feita pelos próprios alunos,”* relata Matheus. A receptividade foi tamanha que a escola agora se organiza para manter vivo o espírito do projeto, incorporando as atividades de graffiti e arte urbana à disciplina de artes. *“Foi algo enriquecedor para a comunidade escolar como um todo”*, conclui.



“

Com o tempo, eles vão compreendendo que o curso do Empodera é muito mais do que a técnica; ele mexe com o aluno no seu afetivo, além do conhecimento artístico. Eles percebem o potencial que têm para transformar a sua comunidade, a sua escola e o seu dia a dia,” explica Jéssica Santos, artista visual e educadora social no Projeto.



O trabalho final dos cursos, que consiste em **deixar um legado artístico na escola**, sintetiza a essência do **Empodera Jovem**: não se trata apenas de formar futuros profissionais, mas de transformar o presente, conscientizar e dar oportunidade.

100

“Os alunos aprendem que a verdadeira arte está em melhorar o mundo ao seu redor, começando pelo espaço que ocupam diariamente”, comenta Zapata. Ao se comprometerem a deixar a escola melhor do que a encontraram, eles internalizam um dos princípios mais profundos da cidadania: o de que cada um pode e deve contribuir para um **futuro mais justo e inclusivo**.

O projeto **Empodera Jovem** desafia a visão estereotipada do jovem brasileiro. Ao unir **expressão criativa** com **empreendedorismo** e **habilidades socioemocionais**, ele prova que esses adolescentes não só podem, como querem, ser levados a sério. Eles estão preparados para assumir responsabilidades e atuar de maneira consciente na construção de **um mundo melhor**.



“O empreendedorismo é fundamental para o empoderamento, porque ajuda no desenvolvimento de habilidades essenciais, como resolução de problemas, criatividade e liderança, que são valiosas tanto no pessoal quanto no profissional,” destaca Vanesca Lima, publicitária e educadora no Projeto.

”

E, retomando a provocação inicial dessa matéria, deixamos nosso depoimento à recomendação que aparece ao final da música: **sim, a juventude está a fim e está, cada vez mais, unida!**

Obrigado Chorão e companhia. Saibam que quem vive o **Empodera Jovem**, no **Ceará**, vê a realidade mudando. E a mudança, assim como a arte, já está deixando **sua marca**.



Um UNIVERSO DE DESCOBERTAS

Projeto CDF - Cidadão do Futuro, inspira crianças a aprender e explorar o desconhecido, com tecnologia, cultura e inovação.



Desde 2016, o Iteva tem impactado a vida escolar de milhares de crianças de escolas públicas, através do Projeto Cidadão do Futuro (CDF). Combinando educação de qualidade, cultura e tecnologia, o projeto reduziu a lacuna entre o ensino público e privado, fornecendo às crianças ferramentas necessárias (muitas vezes restritas à educação particular), para um futuro promissor e com oportunidades reais de transformação de vida.

O projeto surgiu quando no Iteva, a equipe pedagógica e de gestão, percebeu que os alunos vindos da escola pública, a imensa maioria no Brasil, pouco haviam sido preparados para as condições reais do dia a dia.

Segundo Anderson Pires, coordenador no Iteva, *“na escola pública, estuda-se mais de uma década conceitos cognitivos e éticos, mas as competências sociais e emocionais, imprescindíveis na vida adulta, pouco são abordadas e não há materiais ou recursos pedagógicos para orientar professores, alunos e familiares”*.

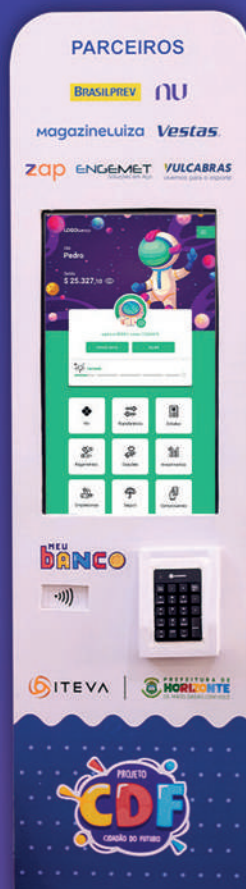
Ter determinação para aquilo que se deseja, autoconfiança para superar obstáculos, resiliência emocional para lidar com diferentes situações da vida e abertura para o novo, são algumas das competências socioemocionais de pessoas de sucesso e aquilo que se espera alcançar na vida adulta, contudo, passamos anos na

escola estudando Bhaskara, ligações químicas e análise sintática das orações. Não que isso não seja importante, mas o tempo dedicado ao que mais se requisita no campo do emprego e geração de renda, pouco aprendemos.

O Jogo da Família, desenvolvido pelo Iteva, por exemplo, provoca que familiares e crianças disputem sobre conhecimentos do cotidiano, onde os mais velhos desafiam aos mais novos e vice-versa. O que é um fax? Fita cassete? Do outro lado: K-pop, Shippar? Em uma aparente disputa, abre-se uma oportunidade de falar, de ouvir histórias e de realizar troca de saberes entre gerações, envolto numa conversa divertida, com sorrisos e nostalgia.

Em um cenário de constante transformação, o desenvolvimento das habilidades socioemocionais em alunos ganha importância crescente. Estudos apontam que a criança que inicia hoje sua jornada no Ensino Fundamental enfrentará nos próximos anos um volume de mudanças comparável ao vivido pela humanidade em todo o século passado.

“Diante de um mundo cada vez mais instável, imprevisível, complexo e acelerado, quais as capacidades essenciais para que essa criança enfrente os desafios do século 21? O domínio de conteúdos e técnicas continuará sendo fundamental, mas deve ser complementado por habilidades socioemocionais que permitam ao indivíduo se relacionar com o outro, gerenciar suas próprias emoções e superar obstáculos para alcançar seus objetivos”, comenta Anderson.



A MAGIA DO APRENDER

Utilizando metodologia que integra leitura, jogos e fantasia, o projeto envolve os pequenos em um ambiente encantador e educacional. Cada criança recebe um kit educativo contendo livros (que também estão disponíveis em audiolivros) e jogos. Também contamos com uma série infantil em vídeo, disponibilizada na BemTeVi a TV do Bem (bemtevi.tv.br). Esses materiais são cuidadosamente desenvolvidos para promover habilidades como autogestão, empatia, resiliência e um interesse contínuo pelo aprendizado.



“O Projeto CDF mudou a vida da minha filha. Ela agora adora ler e está sempre empolgada para aprender coisas novas,” diz Maria Silva, mãe de uma das alunas beneficiadas pelo projeto.

O CDF destaca-se ainda pela inclusão de recursos tecnológicos avançados, como simuladores digitais, óculos de realidade virtual e realidade aumentada. Estas ferramentas são incorporadas ao currículo para proporcionar uma aprendizagem mais significativa e envolvente. Além disso, a iniciativa promove o uso de jogos lúdicos que ajudam a aproximar a família, transformando a educação em uma atividade divertida e colaborativa. Este enfoque não apenas facilita o aprendizado, mas também fortalece os laços familiares e comunitários.

O Projeto Cidadão do Futuro é mais do que uma iniciativa educacional, é uma missão de transformação social. Ao proporcionar um aprendizado lúdico, tecnológico e inclusivo, o CDF está preparando as crianças para serem cidadãos conscientes, críticos e capazes de enfrentar os desafios futuros.

Em 2023, o CDF já beneficiou mais de 17 mil alunos, distribuindo livros e jogos educativos em 4 diferentes cidades, além de realizar espetáculos teatrais. Em 2024, a meta é alcançar mais 18 mil alunos em dois municípios: Eusébio e Beberibe. Assim, o projeto continua a expandir suas ações, fortalecendo parcerias e ampliando o acesso à educação de qualidade para todos.

A educação transforma, e o Iteva, através do CDF, está na vanguarda dessa transformação, garantindo que cada criança tenha a oportunidade de crescer e prosperar em um ambiente de aprendizado estimulante e enriquecedor.



Escaneie o QR-Code e tenha acesso aos livros digitais



DO SONHO A REALIDADE

PARCEIRA DE SUCESSO IMPULSIONA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO CEARÁ



Iteva e Governo do Estado unem expertises e inovam na oferta de qualificação em multimídia para juventude, gerando oportunidades de ascensão social e econômica.

Quem conhece o atual Curso Técnico em Multimídia realizado nas Escolas Estaduais de Ensino Profissional - EEEPs e acompanha seus resultados de desenvolvimento social e econômico, não sabe que ele foi concebido em Aquiraz, região metropolitana de Fortaleza, e que inicialmente não tinha esse nome, mas já se destacava pela capacidade de transformar não apenas carreiras, mas vidas inteiras.

E para você que não conhece ou que quer relembrar, sinta que lá vem história!

O curso, que integrava um dos projetos do Iteva, foi idealizado originalmente como uma formação inicial, destinada aos adolescentes e jovens, estudantes do ensino médio e em situação de vulnerabilidade social, que buscavam o Iteva no contraturno escolar para obter uma qualificação.

Desde sua criação, esta formação tem se consolidado como uma das mais robustas e que geram oportunidade reais aos jovens cearenses, estando alinhada com as atuais demandas tecnológicas do mercado de trabalho, o que chamou a atenção da administração pública.

Devido ao reconhecimento por sua metodologia diferenciada e tendo formado inúmeros talentos, em 2015 unimos esforços junto ao Governo do Ceará para transformar a formação, antes dada no Iteva, em um curso técnico, com reconhecimento pelo MEC e que seria ofertada nas Escolas Estaduais de Ensino Profissional - EEEPs.



E neste cenário, a multimídia não apresentou-se como uma ferramenta apenas, ela é a chave que tem aberto novas oportunidades, onde o conhecimento técnico e a criatividade se encontram para gerar impacto social real e duradouro, não só na vida dos formandos, mas também nos diversos negócios e empreendimentos onde ela é aplicada.

Para **Rayane Rodrigues**, ex-aluna de multimídia, formada em 2021, o curso abriu oportunidades desde o segundo ano, quando ela já atuava como freelancer. *“Quando surgiu a oportunidade de fazer o curso técnico em Multimídia, fiquei muito interessada. Na época, o curso era muito requisitado, com muitas pessoas disputando uma vaga. Consegui ingressar e pouco tempo depois eu já estava oferecendo serviços e desenvolvendo cada vez mais minhas habilidades”*, comenta Rayane.



O NASCER DA PARCERIA

As formações iniciais na sede do Iteva alcançavam quase 200 jovens anualmente, no entanto, apenas os estudantes de Aquiraz eram beneficiados, e muitos parceiros do Iteva pediam para a instituição atuar em mais localidades e em outros municípios.

“Expandir a infraestrutura física, contratar mais professores e adquirir equipamentos e softwares era um investimento elevado, mas nosso desejo de ampliar o projeto superava esses desafios,” comenta Sara Beneduce, atual presidente do Iteva e, à época, uma das coordenadoras do curso. *“Foi então que fomos procurados pelo Governo do Estado, que desejava implantar em três EEPPs o curso que ofertávamos no Iteva, mas agora para mais de 400 alunos/ano,”* comenta Sara.

A proposta foi bem aceita, mas o desafio era de ampliar o alcance da formação, transformando-a em política pública, e ofertar para mais jovens a oportunidade de ingressar neste mercado inovador e em franca expansão, que é o da comunicação digital.

Dentro do Estado, as escolas profissionais já detinham uma excelente infraestrutura, associada a um plano de ensino eficiente e com oportunidade de prática e estágio junto às empresas cearenses. Com a chegada do curso idealizado pelo Iteva, foi possível ofertar uma qualificação 100% voltada ao que as empresas desejam, afinal, todos precisam se comunicar mais e melhor.

Assim, a parceria foi estabelecida, onde a Secretaria da Educação representa o Estado e é a pasta responsável pela implantação, execução e manutenção do curso. Já o Iteva, é responsável pelo treinamento e acompanhamento dos professores, desenvolvimento e atualização dos recursos didáticos e pedagógicos digitais utilizados em aula e pela oferta semestral de atividades e práticas de campo aos estudantes.



As primeiras turmas do Curso Técnico em Multimídia iniciaram as atividades em janeiro de 2016. Atualmente, o curso está implantado em 5 cidades cearenses, incluindo a capital Fortaleza, que oferta o curso em 3 diferentes escolas. No total, são quase 1.000 alunos em todas as unidades.

João Elias Mesquita, foi um desses alunos, que em 2019 iniciou seus estudos em multimídia e hoje atua profissionalmente na área. *“Sempre fui ligado em tecnologia e quando vi que o Curso Técnico em Multimídia tinha uma afinidade com isso, decidi me inscrever. Hoje, posso dizer que o curso me deu a base para uma graduação em Design Gráfico, que logo concluirei, e também me ajudou a montar meu próprio espaço de trabalho em casa e continuar a me desenvolver na área”*, comenta João Elias, que atualmente trabalha na mesma empresa na qual estagiou ao final da formação.



Centenas de jovens cearenses tem anualmente a oportunidade de se formar em multimídia e de atuarem em um dos setores que mais cresce no país, uma vez que o curso associa o poder da comunicação com o do design. Atualmente, é possível encontrar profissionais que trabalham em pequena, média e grandes empresas, também em organizações sociais e no poder público, atuando em diferentes áreas, como na indústria, serviços e comércio.

“Todos os setores e tamanhos de empresas precisam de um profissional para auxiliar na comunicação e redes sociais”, comenta Israel Oliveira, proprietário da Kria Design. *“Hoje mesmo, tenho 3 profissionais formados em Multimídia e 4 estagiários, que ainda estudam. Sempre que preciso, busco estagiários de Multimídia nas EEPs”*, completa ele.



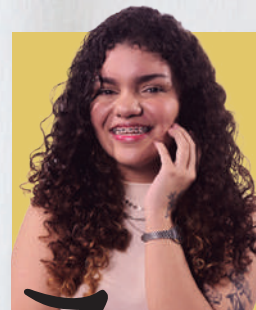
O ESTÁGIO É A CEREJA DO BOLO

Ofertado pelo próprio Estado, empresas que desejam estagiários de multimídia, podem conveniar-se com as escolas e receber esses pré-profissionais sem qualquer ônus ao empresário, pois todos os custos, incluindo uma bolsa financeira destinada aos estagiários, é coberta pelo governo.



A iniciativa proporciona uma rica experiência aos estagiários, permitindo-lhes ganhar experiência comprovada em empresas do setor. Para os empresários cearenses, é uma oportunidade de avaliar e treinar novos colaboradores sem custos iniciais, com muitos estagiários sendo posteriormente contratados, gerando emprego e renda para os jovens.

Esse é o exemplo vivido pela **Maria Moisés**, que concluiu seu curso em 2022 e desde o estágio foi trabalhar em um estúdio de design, hoje atuando como uma profissional do setor. *“O curso técnico em Multimídia foi o que mais me agradou na escola. No início, tive que disputar a vaga, pois havia muita procura, hoje conquistei meu espaço, me desenvolvi e inclusive assino um livro como ilustradora da obra. Me sinto realizada!”*, diz Maria.



DO FUTURO, O QUE PODEMOS ESPERAR?

O impacto social do projeto Curso Técnico em Multimídia é visível em diversos aspectos. Jovens, que antes tinham acesso limitado a oportunidades, agora encontram um espaço de crescimento pessoal e profissional.

Além da qualificação profissional, os alunos tornam-se agentes de mudança em suas comunidades, aplicando os conhecimentos adquiridos, que vão desde campanhas de conscientização até o desenvolvimento de identidade visual e modelo de comunicação nas mídias sociais para organizações e projetos sociais.

Essas iniciativas não apenas fortalecem o currículo dos estudantes, mas também criam um ciclo virtuoso de desenvolvimento comunitário, onde o aprendizado e o serviço social caminham lado a lado.

Para 2024, a matriz curricular do curso está sendo atualizada e passa a abrigar novas disciplinas e ferramentas de ensino, como laboratório de criatividade, UI e UX design, Gestão de Startup, entre outras.

Em um mundo cada vez mais digital, a formação Técnica em Multimídia no Ceará vem promovendo inclusão digital e oportunidade de emprego e renda aos estudantes e, à sociedade, forma-se não só profissionais gabaritados e competentes, mas também cidadãos conscientes e engajados, prontos para contribuir com o desenvolvimento de suas comunidades e do país.





LONGEVIDADE ATIVA

PROGRAMA BEM-ESTAR +60: UM NOVO MODELO PARA O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO BRASIL



Em um país onde a população idosa cresce em ritmo acelerado, iniciativas como esta são fundamentais para garantir que a vida longa venha acompanhada de saúde, autonomia e, acima de tudo, felicidade.

“O idoso de hoje, não é mais como o de antigamente”. Essa é a frase que mais temos proferido e escutado em formações, encontros e no dia a dia. A sociedade mudou profundamente nas últimas décadas e, com ela, a forma como encaramos o envelhecimento.

O idoso de hoje não é mais aquele que se aposenta para viver uma vida calma, apática e sem desafios. Pelo contrário, *“muitos ressignificaram essa ideia de aposentadoria como um período de inatividade e monotonia e, em vez disso, eles buscam novos desafios, projetos que estimulem a mente e o corpo, e oportunidades de continuar aprendendo e interagindo com os demais”*, comenta Natali Santos, pedagoga e educadora social junto ao público idoso, no Iteva.

Mas será que todos estão preparados para essa nova realidade?

Nossa experiência mostra que não. Porém, não são os idosos os desatualizados, mas sim seus familiares mais jovens, que apresentam uma visão ainda estereotipada sobre a vida na terceira idade. Contudo, isso não vem sendo uma barreira intransponível e, assim, a cultura da pessoa idosa ativa vem se espalhando.



“Eu tenho quase 70 anos e não me sinto uma idosa. Já trabalhei muito e criei meus filhos e filhas. Hoje é diferente. Enquanto eu tiver vida e saúde, eu quero estar fazendo curso”, comenta **Sra. Maria José, beneficiária do Programa.**

Inovando frente a esse cenário, o Iteva lançou dois projetos que integram o Bem-estar +60, o Projeto Construcom e o Projeto Conectividade, que juntos estão revolucionando a vida de pessoas idosas, estimulando atividades cognitivas, sociais e psicológicas.



PROJETO **CONSTRUCOM** CONSTRUINDO VIDAS



Selecione pessoas idosas ávidas por novas vivências, misture com um projeto inovador que une sustentabilidade e construção civil, acrescente uma dose generosa de tecnologia de ponta e uma pitada de empreendedorismo, finalizando com o apoio de uma comunidade engajada. O resultado? Um projeto que transforma vidas, reconstrói sonhos e prova que, com os ingredientes certos, é possível criar um futuro mais digno e sustentável para todos.

O Projeto Construcom é mais do que uma simples iniciativa, é uma inovação social que desafia estereótipos e cria oportunidades para pessoas idosas em diferentes cidades do Ceará. Com uma abordagem inovadora, o projeto capacita os beneficiários a produzirem tijolos ecológicos e a construir de forma sustentável, abrindo portas para uma nova fase de suas vidas, onde a idade não é uma limitação, é sim uma vantagem.

Mas, se você acha que “o serviço é muito pesado para eles” ou tem dúvida do tipo “e a segurança e a saúde dessas pessoas”, saiba que no Construcom, os idosos somente operam máquinas pneumáticas ou 100% automatizadas, onde a inclusão tecnológica é um dos objetivos, fugindo da produção fabril comum, que emprega força manual.

Entre outras formações, os cursos qualificam os idosos em logística; conversão de plantas arquitetônicas comuns para casas sustentáveis, com tijolos



ecológicos; instalações elétricas e hidrossanitárias residenciais em construção sustentáveis; e empreendedorismo.

“No Construcom, nosso principal objetivo é ofertar cursos de qualificação profissional especializada para idosos, respeitando suas condições físicas, intelectuais e psíquicas – contudo – transversalmente, desenvolvemos atividades para trabalhar as condições motoras e de memória, criamos um ambiente que fortalece vínculos familiares e comunitários, e promovemos atividades extracurriculares como passeios, rodas de conversa, equoterapia, entre outras.”, comenta Sara Beneduce, diretora-presidente do Iteva.



A ideia por trás do Construcom pode parecer inusitada à primeira vista. Afinal, quem imaginaria que pessoas acima dos 60 anos estariam envolvidas na construção civil? No entanto, aqui, o trabalho pesado é substituído por tecnologia: máquinas automatizadas de fácil operação e técnicas construtivas que demandam pouco esforço físico.

Os resultados são impressionantes e emocionantes. Em pouco tempo, esses homens e mulheres redescobrem a autoestima, o vigor e o prazer de se sentirem úteis e produtivos. As mudanças vão além das competências técnicas, elas alcançam a saúde física, mental e emocional, criando um impacto positivo que reverbera em suas famílias e comunidades. O orgulho é palpável quando, ao final do curso, exibem com satisfação os certificados conquistados, prova viva de que a vida pode (e deve) ser reinventada a qualquer momento.

O Projeto Construcom, não para por aí. Ele permite que os idosos beneficiários do Projeto possam trazer familiares ou afins para poderem também participar e receber a qualificação. Inicialmente com propósito de trabalhar a convivência e os vínculos, essa ação também se mostrou significativa a partir do momento em que os convidados, demonstraram interesse em atuar na produção do tijolo e na construção de casas mais sustentáveis, alcançando o empreendedorismo que o projeto idealiza.

O Construcom traz a prova concreta de que o envelhecimento pode ser ativo, produtivo e profundamente significativo. É uma iniciativa que combina tecnologia, sustentabilidade e inclusão social de uma forma única, mostrando que a construção civil pode ser um meio de transformar vidas e gerar impacto positivo em escala comunitária.

Se você se emociona com histórias de superação e acredita no poder transformador do conhecimento e do trabalho, o Projeto Construcom é uma jornada que precisa conhecer. Acesse um vídeo através do QRCode ao lado e acompanhe as transformações ditas pelos próprios beneficiários.





Há poucas décadas, não havia Uber, videochamadas eram raras e caras, e assistir a vídeos era exclusivo da TV. Hoje, com o smartphone, temos um mundo de possibilidades.

Mas, enquanto muitos de nós conseguimos acompanhar essas mudanças, uma parte significativa da população enfrenta desafios que vão além da simples adaptação – eles estão tentando recuperar sua independência e autonomia em um mundo digital que parece se mover rápido demais.

É aqui que entra o Projeto Conectividade. Mais do que um simples acesso à internet, o projeto é uma iniciativa transformadora que se dedica a capacitar aqueles que mais precisam de uma mão amiga na era digital: as pessoas idosas.

Imagine um mundo onde a distância entre os sonhos e a realidade é encurtada por uma conexão. O Projeto Conectividade é essa ponte que une esperança e oportunidade. Idealizado para transformar vidas, este projeto inovador vai muito além de simples acessos à internet – ele é um catalisador de mudança, fortalecendo comunidades inteiras através do conhecimento, da inclusão e do desenvolvimento social.

Utilizando metodologias ativas e personalizadas, o Conectividade oferece não apenas formação, mas também exercício motor, afetivo e psicológico. Também as aulas são adaptadas às necessidades e desejos individuais de cada participante. Se para o Seu João o WhatsApp é uma maneira de ver o neto que mora a milhares de quilômetros, para a Dona Raimunda, é a oportunidade de enviar um emoji para a vizinha e expressar carinho de uma forma nova e divertida.

O impacto é palpável e emocionante, trazidos muitas vezes por filhos e netos, e não só pelos próprios beneficiários. Os resultados mostram que essa abordagem personalizada fortalece não só as capacidades tecnológicas dos idosos, mas também sua autoestima, confiança e desejo de participar ativamente da sociedade.

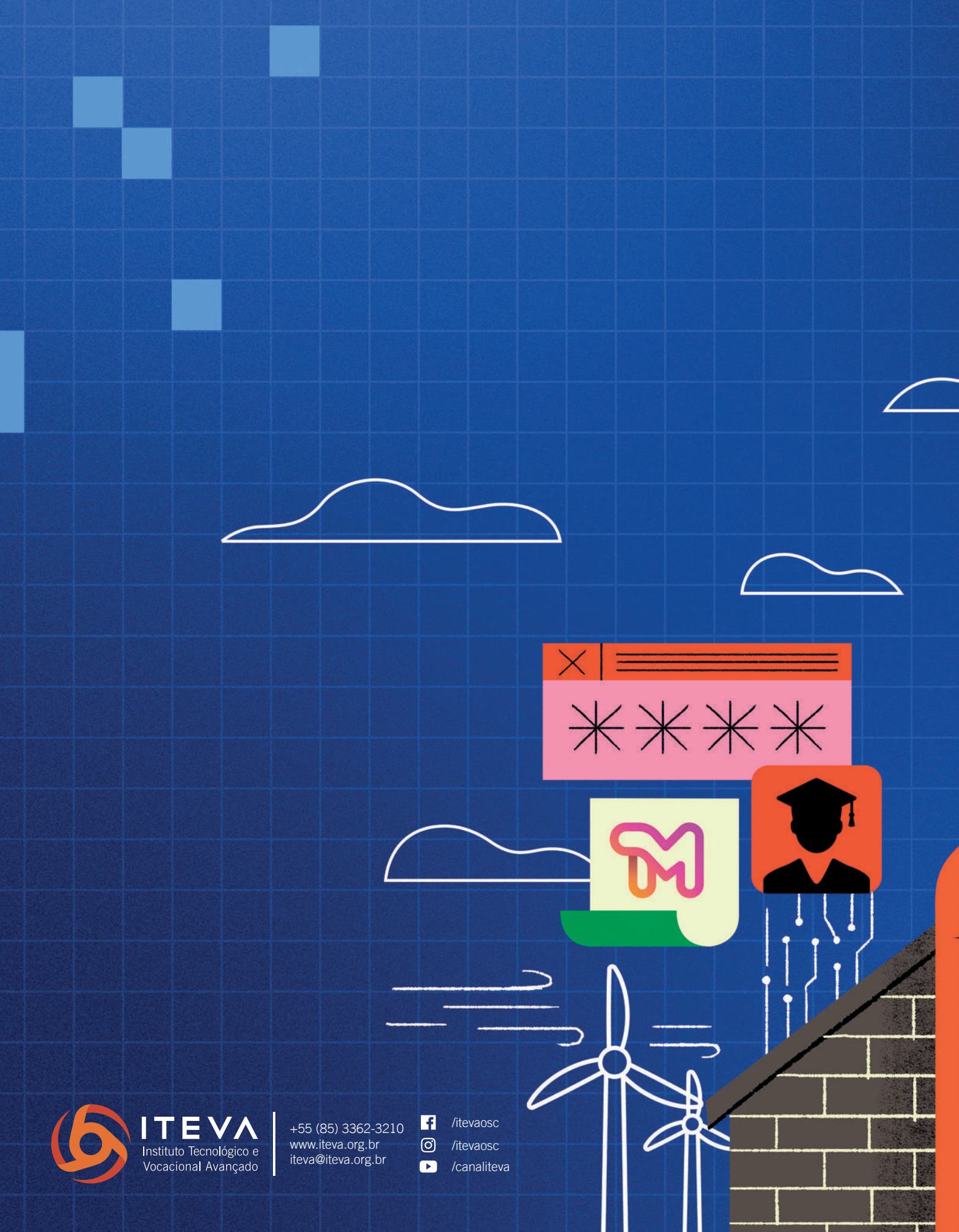
Os depoimentos confirmam que, quando os idosos aplicam o que aprenderam em seu dia a dia, as mudanças são mais profundas e duradouras. Eles não apenas dominam novas tecnologias, mas também se reconectam com o mundo ao seu redor, recuperando uma autonomia que pensavam ter perdido.

O Projeto Conectividade já transformou a vida de centenas de pessoas, garantindo que, em comunidades antes desconectadas, idosos possam acessar serviços públicos, realizar transações bancárias, comunicar-se com seus entes queridos e participar ativamente de suas comunidades.

Com o projeto se expandindo para mais municípios, o impacto social, econômico e emocional só cresce. Imagine um mundo onde cada idoso possa navegar pela internet com a mesma facilidade com que folheia um livro, onde a tecnologia não é um obstáculo, mas uma porta aberta para novas experiências e interações.

**NO ITEVA BUSCAMOS ESSE SONHO.
QUER JUNTAR-SE A NÓS?**





ITEVA
Instituto Tecnológico e
Vocacional Avançado

+55 (85) 3362-3210
www.iteva.org.br
iteva@iteva.org.br

 /itevaosc
 /itevaosc
 /canaliteva